



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

**Correio de Sergipe**  
**17 e 18/03/2016**

**Correio Urbano**

**BASTIDORES**  
**ANDRÉ BARROS**

[andrebarros@correiodesergipe.com](mailto:andrebarros@correiodesergipe.com)



## **Discriminação com Itabaiana**

A audiência pública conduzida pela promotora Justiça Cláudia Calmon, da Comarca de Itabaiana, ratificou a necessidade de se ampliar o repasse de recursos para o Hospital e Maternidade São José, de modo a garantir o atendimento às demandas da comunidade itabaianense e circunvizinhança.

“A promotora Cláudia Calmon comandou, com maestria, a audiência da qual participamos, visando consensuar medidas para que o hospital e maternidade São José possa continuar prestando serviço de qualidade à população”, observou Maria, em discurso na tribuna da Assembleia Legislativa de Sergipe, ao comentar que a partir de abril, a unidade passará a cobrar com R\$ 130 mil mensais para pagar as despesas. Do montante, R\$ 100 mil são oriundos do Governo do Estado e R\$ 30 mil, recursos do próprio município de Itabaiana, disponibilizados pelo prefeito Valmir Francisquinho.

A parlamentar aproveitou para lamentar que o Governo do Estado tenha suspenso, em outubro do ano passado, o repasse de R\$ 44 mil que fazia parte ajudar na manutenção da unidade de saúde. Ela comentou que, somente, em 29 de fevereiro passado, após forte mobilização, reestabeleceu-se o retorno do valor quando foram depositadas as somas relativas aos meses de novembro e dezembro, e mais, recentemente, em meses de dezembro e janeiro, restando ainda fevereiro e março.

“Além da suspensão, ocorrida anteriormente, lamento que o Governo do Estado só possa repassar R\$ 10 mil, mesmo diante de tantas demandas e da relevante prestação de serviços do hospital e maternidade São José que acolhe a toda a região. No meu entender, há uma certa discriminação em relação a Itabaiana, considerando que outras unidades de saúde, com pendências bem menores, têm acesso a maior quantidade de verba”, falou Maria, lembrando que os R\$ 100 mil só serão destinados a partir de abril.